GALERIA

GESTÃO INTEGRADA
PATRIMÔNIO CULTURAL
MORRO REDONDO
RS | BRASIL

gipc | MorroRedondo PAISAGENS

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

UNESCO Chair in Humanities and Cultural Integrated Landscape Management, Polytechnic Institute of Tomar

Programa de Pós-Graduação Memória Social e Patrimônio Cultural

Em 03 de março de 2021, iniciamos um trabalho que será continuado, daqui para a frente. Junto com a municipalidade, nas pessoas de Anderson da Rocha Güths e Angelica Boettge dos Santos, solucionamos o problema da impossibilidade de concretizar visitas presenciais, durante uma pandemia que não nos dá escolhas a não ser buscar sobreviver. Decidimos que nossos encontros seriam realizados em uma sala virtual. Nesse dia 03, Angélica e Anderson foram nossos primeiros depoentes. Queríamos que nos contassem em qual parte de Morro Redondo nasceram e quais eram as suas lembranças desse lugar. Queríamos que nos fizessem saber como eram as paisagens das suas memórias e como estão esses lugares hoje. Pedimos que nos falassem o que os jovens de Morro Redondo deveriam aprender sobre a sua cidade e porque deveriam. Deles soubemos que Morro Redondo crê na educação e que eles próprios acreditam que há luz e promessas de felicidade no seu lugar.

Daquele dia para os demais que viriam, seguiram-se mais tardes com outros habitantes da cidade. Todos e todas convidados por Anderson e Angélica.

As perguntas eram, a princípio, as mesmas. As respostas, eram muitas. Pessoas diferentes entre si, contaram, a seu modo, sobre a sua cidade. Paisagens diversas foram surgindo para nós. No entanto, todas e todos com quem conversamos falaram da terra, da natureza, do céu, dos tempos, das pessoas, do passado e do futuro. Falaram com emoção, com força e com esperança. E foram os primeiros e as primeiras. Outros virão.

Os depoimentos colhidos com essas 37 pessoas, nos primeiros seis encontros, serão convertidos para vídeos que apresentarão Morro Redondo a partir de variados pontos de vista: a tradição, a cultura, o doce, a agricultura, a paisagem, o trabalho, a educação, a história, a memória, o empreendedorismo, a amizade, o lugar. Morro Redondo será, então, descrito por aqueles e aquelas que vivem na cidade, que a constituem e dão a ela sua forma única e própria: suas paisagens singulares.

Nós, que organizamos os encontros para a obtenção desses profundos e emotivos depoimentos, agradecemos a cada um e a cada uma por terem nos concedido suas presenças e palavras.

Aguardaremos, com expectativa e alegria, os demais que queiram estar conosco.

Francisca Ferreira Michelon
Inguelore Scheneumann
João Fernando Igansi Nunes



MEMÓRIAS VIVAS DO TERRITÓRIO CULTURAL

Anderson da Rocha Güths | Angélica Boettge dos Santos | Maria Lorena Ebeling | João Carlos Costa Gomes | Davi Armendaris Rodrigues | Maria Elena Nieves Correa | Jurema Portelinha Shiller | Doris Beatriz Rosler Mailan | Márcia Denise Rodrigues Scheer | Rui Vilella Cruz | Celoe Vasti Cruz | Daniel Cedrez Costa | Cibele Macedo Costa | Valéria Kruger Feldens | Lígia Rosane Novack Redu Dutra | Kauê Redu Dutra | Rutilde kruger Feldens | Wilson Feldens | Carla Rejane Pereira | Milena Munsberg Klumb | Jordana Fischer Botefur | Enzo Koms Griesbach | Magdalena Kuhn Krause | Rui Valdir Otto Brizolara | Maria Helena Costa Duarte | Gabriel Islabão de Almeida | Vânia Green Thies | Lúcia Helena Silveira Aires | Silvio Gonçalves Barbosa | Odeane Schug Pereira Simões | João Carolino Ança | Neiva Ança Krolow | Loiva Ança Ebeling | Maria Neusa Ança da Silva | Maria Izabel Ança Tuche Ferreira | João Fernando Igansi Nunes | Inguelore Scheunemann | Francisca Ferrreira Michelon




ARQUITETURA COLONIAL RURAL
MORRO REDONDO CULTURAL



Vizinha da colônia São Pedro, Rincão da Caneleira é a porta de entrada do município de Morro Redondo via BR 392. Possui relevo mais ameno em relação a aclives e declives. É constituída de pequenas propriedades, com predominância da cultura do pêssego,. Destaca-se no setor turístico por abrigar o café colonial Paiol, mantido por D. Jurema, que cultiva orgânicos em sistema de agricultura familiar e o sobrado das plantas, que comercializa flores e plantas. Nessa região, o clube que representa a localidade no futebol colonial é o São José F.C.. Há predominância de famílias descendentes de imigrantes alemães.



Vizinha da colônia Rincão da caneleira, Cachoeira é formada por pequenas propriedades, cujo destaque é para a produção do pêssego, Uma característica importante da região e da cidade é o arroio Cadeia e sua cachoeira cercada de mata nativa, situada na propriedade da Pousada da Cachoeira. Nesse empreendimento turístico situa-se o edifício que foi, antigamente, a usina hidrelétrica responsável por abastecer com energia o povoado de Morro Redondo. Outros dois empreendimentos turísticos do local são o espaço ECOAR, que trabalha com chás e disponibiliza o lugar para piquenique ao ar livre. e o sítio Sonho Meu que oferece trilhas e café colonial. A escola que estava localizada na região se chamava Maria Serli Romana. Hoje, encontra-se inativa. Há predominância de famílias descendentes de imigrantes alemães e pomeranos.



São Domingos foi o nome dado ao primeiro povoado da região. Essas terras receberam os primeiros imigrantes de origem alemã, que a formaram pelo conjunto de pequenas propriedades agrícolas por eles ocupadas. Hoje, também ali se desenvolve a cultura do pêssego, Atualmente, é a colônia mais próxima à zona urbana. Caracteriza-se por um relevo acidentado, com diversas nascentes e pequenos riachos, que deságuam no arroio Cadeia. Nela se encontra o empreendimento turístico Vinhos Nardelos! O Clube que representa essa localidade é o São Domingos F.C. Há predominância de famílias descendentes de imigrantes alemães e pomeranos.



Esta colônia se destaca por já estar sendo habitada pela expansão da parte alta da zona urbana do município em decorrência de sua proximidade com essa. Foi colonizada por imigrantes de várias etnias. A maioria dos moradores de Palha Branca trabalha no setor do comércio ou nas indústrias do município. Nessa localidade está situada a captação e tratamento de água da Corsam. Essa localidade faz divisa com o município de Cangucu.



Esta localidade esta ligada a colônia Açoita Cavalo, com destaque para a produção doceira colonial, com diversos empreendimentos que produzem doces de forma artesanal. Faz divisa com os municípios de Pelotas e Capão do Leão. As duas escolas que fazem parte dessa localidade estão inativas: Vitor Russomano e a Maria Conceição Fontoura. O clube que representa essa localidade no futebol colonial é o E.C. Colonial. Na sua composição étnica predominam os portugueses, italianos e negros.



Colônia com destaques importantes para o meio ambiente e a cultura. Abriga a Usina Municipal de Reciclagem, que trabalha com a reciclagem dos resíduos coletados no município de Morro Redondo. Faz a triagem, separação e destino desses produtos, alcançando grandes percentuais de reciclagem dos resíduos. Nessa localidade também esta o CTG Cancela Grande. Possui pequenas e médias propriedades, havendo uma mistura entre a produção de variadas culturas e a cultura da soja. A escola dessa região era A professora Jandira Almeida, hoje, inativa. Na sua composição étnica predominam os portugueses, italianos e negros.



Constituída por pequenas propriedades direcionadas para criação de gado de corte e algumas lavouras de soja. Faz divisa com o município de Pelotas. Na localidade, havia a escola Alcides Maia, que já não está em atividade. Essa colônia é formada por várias etnias e não há uma imigração específica de origem.



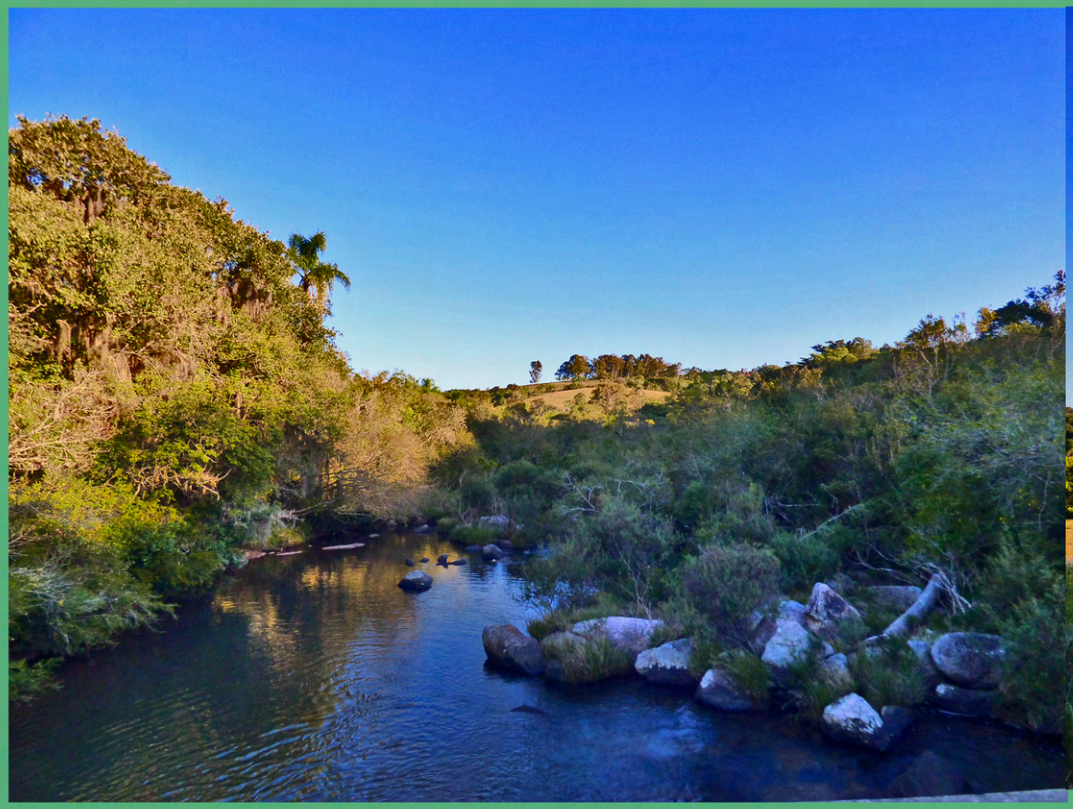
Santa Bernardina foi originalmente colonizada por imigrantes alemães. Hoje, destaca-se por nela estar situada a Comunidade Quilombola Vó Ernestina. Caracteriza-se pela cultura do pêssego. O clube de futebol colonial que representava a localidade chamava-se XV de Novembro e a escola chama-se Padre Buker, que está inativa.



Possui relevo acidentado, com destaque para a produção de pêssego, em pequenas propriedade. Nela encontra-se, a primeira comunidade luterana do Brasil, consequentemente, a primeira igreja Luterana com sua edificação original e em atividade. Caracteriza-se pela beleza da paisagem formada por matas e pequenos córregos. Nessa localidade situa-se o empreendimento Família Signorini, que trabalha com café e almoços coloniais! Possuía a Escola multisseriada Mem de Sá, hoje desativada e o clube que a representava no futebol colonial o São Pedro F.C.. Na sua colonização, predominaram os imigrantes alemães e pomeranos.



Essa localidade faz divisa com o município de Cerrito e Capão do Leão. Na sua composição étnica predominam os portugueses, italianos e negros. Nela, ainda se encontram cercas de pedras construídas com trabalho escravo. Algumas pequenas propriedades optaram pelo cultivo de soja e pela criação de gado. Nessa localidade, um ponto de referência é a Chácara da Brigada Militar. A escola que existia na localidade era a Barão de Teresópolis, que hoje está inativa.





Colorado é formada por pequenas propriedades, com destaque para a cultura do pêssego, Nela encontra-se um dos maiores produtores dessa cultura do município. Em uma de suas comunidades, chamada Cristo Rei, é realizada anualmente, a Festa do Pêssego. Na região também há propriedades que trabalham com o gado leiteiro. Possui duas escolas multisseriadas, estando ativa a Escola Barão Rio Branco. A escola Estevam Jorge encontra-se inativa. O clube que representa essa localidade no futebol colonial é o E.C. Colorado. Há predominância de famílias descendentes de imigrantes alemães e italianos.





É formada por três segmentos, assim conhecidos: 1. parte baixa, na qual predomina o comércio e onde se encontra a Praça da Emancipação; 2. zona central, onde se encontra a Praça 12 de Maio, o Ginásio/-Centro de Eventos, além de indústrias de conservas; 3. parte alta, onde se encontra o curtume de peles exóticas (tilápia, cobra, frango) e duas indústrias de conservas, bem como a maior escola da cidade, denominada Alberto Cunha. Na praça da emancipação está localizada as nascentes que dão origem ao arroio Valdez que percorre o município.

Registro da galeria virtual

GALERIA
GESTÃO INTEGRADA
PATRIMÔNIO CULTURAL
MORRO REDONDO
RS | BRASIL

gipc | MorroRedondo PAISAGENS


GALERIA gipc
GESTÃO INTEGRADA
PATRIMÔNIO CULTURAL
MORRO PEIXOTO
MS | BRASIL


Vizinha da colônia São Pedro, Rincão da Caneleira é a porta de entrada
do município de Morro Redondo via BR 392. Possui relevo mais ameno
em relação a aclives e declives. É constituída de pequenas proprieda-
des, com predominância da cultura do pêssego. Destaca-se no setor
turístico por abrigar o café colonial Paiol, mantido por D. Jurema, que
cultiva orgânicos em sistema de agricultura familiar e o sobrado cas
plantas, que comercializa flores e plantas. Nessa região, o clube que
representa a localidade no futebol colonial é o São José F.C. Há predo-
minância de famílias descendentes de imigrantes alemães


:TURA COLONIAL RURAL
REDONDO CULTURAL


Este localidade está ligada a colônia Açoita Cavalo, com destaque para a produção leiteira colonial , com diversos empreendimentos que produzem doces de forma artesanal. Faz divisa com os municípios de Pelotas e Cacão do Leão. As duas escolas que fazem parte dessa localidade estão inativas. Vitor Ribeiro/rio e a Maria Conceição Fontoura. O clube que representa essa localidade no futebol colonial é o E.C. Colonial. Na sua composição étnica predominam os portugueses, italianos e negros.




MorroRedondo
PAISAGENS
Fotografias por Ubirajara Budin Cruz
A galeria Gestão Integrada do Patrimônio Cultural abre com a exposição Morro Redondo PAISAGENS, em homenagem ao seu 33º aniversário


MEMÓRIAS

